

# Governistas querem atrasar LDO para apressar votação da reforma

Congresso Francisco Stuckert

Nesta última semana de trabalho antes do recesso, o plenário do Senado realiza a primeira votação das reformas constitucionais. Na terça à tarde, porém, os líderes fazem uma reunião para tentar uma estratégia de prorrogação dos trabalhos até a próxima semana, com o objetivo de concluir a votação de três emendas constitucionais no Senado.

"A única alternativa de votarmos as emendas antes do recesso é atrasarmos a LDO em pelo menos uma semana. A LDO é a única matéria que pode atrasar o início do recesso. Vamos ver o que é possível fazer", disse o líder do Governo no Congresso, Germano Rigotto (PMDB-RS).

Caso os líderes consigam uma manobra para prorrogar os trabalhos até o dia 4 de julho, será possível votar três emendas em primeiro e segundo turnos: a que abre a distribuição de gás canalizado à iniciativa privada, a que permite que navios estrangeiros façam a navegação de cabotagem e, ainda, a emenda que acaba com a diferença entre



**Rigotto: 'É a única alternativa para votarmos antes do recesso'**

empresa brasileira de capital nacional e de capital estrangeiro.

**Aviso** — O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), comunicou a todos os líderes que a lei de diretrizes orçamentárias (LDO) chegará ao plenário no dia 28, quarta-feira, e que não aceitará adiamentos. Está firme na sua posi-

ção de respeitar os prazos e não atrasar nada que estiver em tramitação na Casa.

As emendas que acabam com os monopólios das telecomunicações e da Petrobrás serão votadas em agosto. O senador José Sarney prevê que isto possa ocorrer até a primeira quinzena de agosto.